As Funções do Sistema Tegumentar
(Sobre o olhar de um Psicólogo)



Tiago André Marques Malta

Por que um psicólogo escreveu esse breve trabalho sobre a Pele?

A **pele** é a Fronteira de Contato mais tangível que poderemos descrever. Ela separa o que é exterior do interior, assim como pode ser uma proteção, serve também como isolamento. A experiência ocorre na fronteira de contato entre o organismo e seu ambiente, que primordialmente ocorrerá na superfície da pele e em outros órgãos sensoriais. Considera então, que nós experienciamos a fronteira como aquilo que está dentro da pele ou fora dela.

> *A experiência se dá na fronteira entre o organismo e seu ambiente, primordialmente a superfície da pele e os outros órgãos de resposta sensorial e motora. A experiência é função dessa fronteira, e psicologicamente o que é real são as configurações "inteiras"1 desse funcionar, com a obtenção de algum significado e a conclusão de alguma ação. (Perls, Hefferline e Goodman, 1997, [1951], p. 41)*

Sobre a **Fronteira de contato** Jorge Ponciano escreve que *"O Corpo é, ao mesmo tempo, fronteira e contorno. Para algumas coisas, o corpo demarca fronteiras e limites, sobretudo quando se acha sobre ameaça, e demarca contornos, quando se encontra em situação em que o contato pode fluir sem riscos. Se o corpo é o primeiro campo, é ele e por ele que suas fronteiras e contornos aparecerão, e é ele que dirá quando se deixará penetrar ou não"*.



http://tiago-malta.blogspot.com.br
tiagomaltapsi@gmail.com

Mas vamos ao que interessa

O Sistema tegumentar é o conjunto de estruturas que formam o revestimento externo dos seres vivos. Ele é composto pela pele e anexos (glândulas, unhas, cabelos, pelos e receptores sensoriais) e tem importantes funções. As funções do Sistema Tegumentar podem ser agrupadas nas seguintes categorias: Proteção Mecânica, Termorregulação do corpo, excreção, Recepção de estímulos externos, e produção de vitamina D.

Por causa de sua ação em tais atividades, a pele desempenha um papel importante na manutenção da homeostase do corpo, assegurando assim a continuação da atividade normal das próprias células.

Proteção Mecânica - A pele forma uma barreira física que protege o corpo contra a invasão de microrganismos e a entrada de substâncias estranhas do meio exterior (incluindo a água). Também protege contra o excesso de radiação ultravioleta e reduz grandemente a perda de água do corpo para o meio. A superfície da pele coberta por uma delgada película líquida que tende para a acidez (pH 4 a 6,9). Por causa de sua acidez, essa película pode atuar como camada antisséptica e retardar o crescimento de microrganismos na superfície da pele. Quando sujeita a traumas repetidos, a pele-particularmente a camada córnea –torna-se espessada, formando calosidades em certas ocasiões.

Termorregulação do corpo - Mesmo sob condições de elevada temperatura do meio ou durante exercício, a temperatura do corpo se mantém normal, em parte porque uma considerável quantia de calor é perdida através da pele. Quando a temperatura do corpo começa a aumentar, as arteríolas da derme se dilatam, trazendo maior volume de sangue para a superfície do corpo e assim permitindo que a maior parte do calor interno seja perdido para o meio. Ao mesmo tempo, a superfície do corpo torna-se úmida, por causa do aumento da atividade secretora das glândulas sudoríparas. A evaporação do suor facilita ainda mais a perda de calor pelo corpo. De modo similar, sob condições de frio, o calor do corpo pode ser conservado pela constrição das arteríolas dérmicas. Esta constrição reduz a quantidade de sangue que circula pela superfície do corpo de tal forma que menos calor será perdido para o meio externo.

O fluxo de sangue pode variar enormemente. Sob condições ordinárias, o fluxo de sangue cutâneo é de aproximadamente 400 ml por minuto. Entretanto, em condições extremas mais de 2.500 de sangue podem circular pelos vasos da pele por minuto. O arranjo peculiar dos vasos sanguíneos da pele torna possível esse enorme fluxo de sangue. Além dos leitos capilares comuns, há extensos plexos venosos subcutâneos que são capazes de comportar grandes volumes de sangue. Estes plexos estão localizados próximos a superfície para permitir que o calor passe do sangue para a superfície e então seja perdido pelo corpo. Além disso, em alguns locais é possível que o sangue possa fluir nos plexos venosos diretamente a partir das artérias, por meio de anastomoses arteriovenosas. As